

## Título

Germinação de sementes e desenvolvimento de plântulas de híbridos interespecíficos entre espécies silvestres de *Manihot* e cultivares de mandioca

## Resumo

tt

## Trabalhos

### Título

Germinação de sementes e desenvolvimento de plântulas de híbridos interespecíficos entre espécies silvestres de *Manihot* e cultivares de mandioca

### Autor(es)

ARIANA SILVA SANTOS

GABRIELA MARIA CARNEIRO DE OLIVEIRA ALMEIDA

VERÔNICA BOAVENTURA

Carlos Alberto da Silva Ledo

### Resumo

O melhoramento da mandioca no Brasil e em alguns centros internacionais tem-se concentrado na seleção clonal, mostrando lento progresso na superação de problemas como produtividade, resistência a doenças e valor nutritivo das raízes. No que diz respeito à obtenção de clones mais produtivos, julga-se interessante desenvolver programas de melhoramento mais arrojados que permitam manusear grande número de plantas, pois, uma vez encontrado um bom genótipo, este é facilmente mantido. Este trabalho teve como objetivo avaliar a germinação de sementes e desenvolvimento de plântulas de híbridos, oriundas de cruzamentos interespecífico entre variedades elites de *Manihot* esculenta e espécies silvestres de *Manihot*. Foram avaliadas 184 sementes híbridas F1, resultantes de cruzamentos envolvendo doze cultivares de *Manihot* esculenta: aimpim bravo, aimpim rosa, cacau, cigana preta, Kiriris, TN001, abóbora, rosada, gema de ovo, cachimbo, dourada, saracura e acessos de sete espécies silvestre: *M. peruviana*, *M. Irwini*, *M. flabelifolia*, *M. jacobinensis*, *M. dichotoma*, *M. maracasensis* e *Manihot* spp. Os acessos utilizados são da coleção mantida em campo, na Embrapa Mandioca e Fruticultura, em Cruz das Almas - BA. As sementes foram colocadas para germinar em bandejas com substrato (areia + plantimax, 1:1 v/v) em condições de telado. O período de germinação e desenvolvimento das sementes variou de 10 a 16 dias após o plantio. Do total de sementes, 89,7% germinaram, sendo que as taxas de germinação variaram de acordo com os parentais envolvidos nos

cruzamentos. Os híbridos de *M. flabelifolia*, quando a mesma se comportou como doadora de pólen, apresentaram um menor tempo para iniciar sua germinação. Já *M. flabelifolia* e *M. peruviana* se comportando como mãe apresentaram um maior tempo. Os híbridos constituídos por *M. flabelifolia*, *M. peruviana*, aimpim rosa, aimpim bravo e abóbora como um dos seus parentais, germinaram 100%. Os híbridos em que os parentais foram cigana preta, *M. maracasensi* e *Manihot* spp. não germinaram. A partir das sementes híbridas F1 que germinaram, foram obtidos 165 'seedlings' onde permaneceram em aclimação em telado durante um período de 60 dias. Após esse tempo foram transplantadas para o campo junto à coleção de híbridos da Embrapa. Os resultados mostram que a variação do período de germinação entre as sementes híbridas é dependente dos seus genótipos, onde também fatores bióticos e abióticos podem ter influenciado nos desenvolvimentos das plântulas.

#### Palavras-Chaves

- 1 - hibridação
- 2 - melhoramento
- 3 - *Manihot* spp.